

## **OFICINA DE CHORO DO CAP**

Coordenador: REGINALDO GIL BRAGA

Autor: ANA FRANCISCA SCHNEIDER GRINGS

O projeto na atual edição tem demonstrado a força da música brasileira e a atualidade de repertórios que por vezes podem estar localizados a mais de cem anos atrás. Jovens alunos do Colégio de Aplicação vêm demonstrando isso através do interesse pela execução do choro e pela dedicação aos ensaios e apresentações musicais. A presença de servidores da universidade também se faz presente assim como de alunos de graduação. Essa integração tem sido muito produtiva no sentido de propiciar a circulação de vivências e experiências musicais diferentes canalizadas para o choro. Minha inserção dentro do projeto deu-se paulatinamente ao desenvolvimento das oficinas pelo professor coordenador. Inicialmente, a minha atuação deu-se através de uma maior observação-participante, fazendo anotações das situações de ensino e aprendizagem e mais como auxiliar na organização e funcionamento dos encontros: montagem de estantes, distribuição e confecção de material didático, etc. À medida que o grupo sentia-se mais a vontade com a minha presença passei a coordenar os momentos finais das oficinas e propus em face da maior parte dos participantes desconhecerem a leitura de partituras oferecer um horário de trabalho. Tenho, paulatinamente à atividade de extensão, entrevistado os participantes da oficina a fim de avaliar e testar o impacto do trabalho na trajetória musical desses indivíduos. Assim, tenho tentado integrar as atividades de pesquisa, ensino e extensão dentro da proposta da oficina. Nesse relato não posso deixar de avaliar por fim, o impacto na minha formação como futura professora de Educação Musical. O contato inicial de estranhamento e da posterior familiarização com o repertório e a técnica de execução, bem como da inserção da pesquisa como estratégia pedagógica devem ser discutidos por mim nessa comunicação.